

Workshops: 20 de Outubro

Workshop 1

Potenciais Evocados (EEG/ERP), Transcranial Magnetic Stimulation (TMS) e Transcranial Direct Current Stimulation (TDCS) – aplicações diagnósticas e de intervenção em neurodesenvolvimento

Pedro Cavaleiro Miranda, Universidade de Lisboa

Paula Faria, Instituto de Imagem Biomédica e Ciências da Vida (IBILI)

Rita Jerónimo, Centro de Investigação e de Intervenção Social (CIS-IUL)

Bernardo Barahona Corrêa, CADIn

Ricardo Lopes, CADIn

A possibilidade de modificar a atividade neuronal do cérebro in vivo, e de forma não invasiva, é uma das mais excitantes evoluções recentes no campo da neurociência experimental e de intervenção. É objetivo deste Workshop dar a conhecer um conjunto de três técnicas não invasivas de mapeamento (EEG/ERP), estimulação/inibição (TMS) e modulação (TDCS) da função neurocognitiva. Está prevista uma introdução aos princípios básicos de cada uma das técnicas mas, principalmente, uma componente prática de aplicação e demonstração das potencialidades destas ferramentas.

Este workshop é dirigido a estudantes de medicina, de psicologia ou de neurociências, investigadores, médicos (psiquiatria, pedopsiquiatria, neurologia, neuropediatria, pediatria) e psicólogos.

Workshop 2

Estratégias de Intervenção em Sala de Aula para Défice de Atenção

Carolina Viana, CADIn

Joana Horta, CADIn

Workshops: 20 de Outubro

A criança com PHDA exige uma intervenção planeada no tempo a ao longo do tempo. Esta intervenção deve incidir nos seus diferentes contextos de vida. Em contexto escolar existem muitas mudanças que facilitam a sua adaptação e um professor pode fazer a diferença na vida destas crianças.

Neste workshop, destinado a professores, cuidadores e técnicos, pretendemos fornecer estratégias específicas para tornar a sala de aula num contexto adaptado à criança com PHDA. Partindo da experiência de cada participante, será feita uma introdução teórica de onde partiremos para uma intervenção mais prática com diferentes dinâmicas.

Workshop 3

Promover a Memória e as Competências de Escrita em Alunos com Dificuldades de Aprendizagem e Comportamento

Margo Mastropieri, George Mason University

Thomas Scruggs, George Mason University

Muitos alunos com problemas de aprendizagem e de comportamento têm dificuldade na expressão escrita. Técnicas conhecidas como "estratégias de autorregulação da escrita" foram desenvolvidas para ajudar os alunos nas competências de escrita. Estas estratégias têm demonstrado trazer ganhos significativos para as competências de escrita, incluindo melhorias na qualidade e quantidade do trabalho escrito. Esta apresentação - baseada em 6 anos de pesquisas recentes - incidirá sobre técnicas para implementar estas estratégias com os alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de comportamento, e aplicá-las a uma variedade de tarefas escolares de escrita. Outra fonte de dificuldade para muitos alunos é a memorização da matéria curricular.

Para resolver este problema têm sido desenvolvidas e aplicadas mnemónicas (que aumentam a capacidade de memória). Estas estratégias, incluindo métodos com palavras-chave, com rimas e com letras, resultaram numa melhoria muito substancial na quantidade de informação que os alunos são capazes de reter.

Esta apresentação, com base em mais de 30 anos de pesquisa, irá descrever os diferentes tipos de mnemónicas e como estas podem ser aplicadas com sucesso num amplo leque de áreas de aprendizagem académica.

Workshops: 20 de Outubro

Workshop 4

Ecrãs, Internet e Jogos – Dependências e Intervenção

Luís Ferraz, CADIn

Rosário Carmona, CADIn

Rui Martins, CADIn

Por oposição aos digitais nativos a maioria dos atuais adultos e educadores, os migrantes digitais, não se sente confortável em lidar e interpretar comportamentos desajustados que surjam pela relação com o online.

Qual é, afinal de contas, o impacto do uso excessivo de ecrãs por crianças, cada vez mais novas, no seu desenvolvimento? Quais as vantagens? O que compromete? Como devemos introduzir, de forma saudável e equilibrada, estas "modernices" nas práticas parentais e pedagógicas?

E quando é demais? Saber reconhecer os sinais do uso excessivo e problemático da internet e aprender a intervir são ferramentas poderosas nos dias que correm. Pode não ser demais, mas nem sempre está certo - o impacto do cyberbullying nas vítimas, as características dos agressores e as competências a estimular como prática preventiva.

Workshop 5

Perturbação do Espectro do Autismo: Intervenção em Contexto Pré-escolar e Escolar

Rita Soares, APPDA Lisboa

Susana Lúcio, CADIn

Uma criança com uma Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) apresenta alterações ao nível da comunicação, interação social e comportamento. Apresenta também um perfil de aprendizagem diferente, que leva a que as estratégias de ensino tenham que ser adaptadas. Assim, neste workshop, pensado para educadores e professores com ou sem especialização em educação especial e outros técnicos envolvidos no trabalho com alunos com PEA, serão abordadas diferentes estratégias de integração escolar.

Workshops: 20 de Outubro

Workshop 6

“Quando o Corpo Cala a Dor...” – Diferentes Olhares sobre os Comportamentos Autolesivos em Adolescentes: Avaliação e Intervenção

Augusto Carreira, Hospital Dona Estefânia

Paula Vilarica, CADIn

Cláudia Chasqueira, CADIn

Os comportamentos autolesivos em adolescentes são de grande prevalência e estão associados a elevados níveis de psicopatologia e risco de suicídio. São comportamentos que suscitam, porém, alguma divergência, quanto à sua avaliação, definição e modelos de abordagem ou intervenção mais eficazes.

Neste workshop, destinado a estudantes de medicina e psicologia, médicos e psicólogos, os comportamentos autolesivos serão abordados sob a forma de reflexão aos olhos de diferentes referenciais teóricos e discutidas as linhas e vertentes de classificação, avaliação e intervenção mais convergentes.

Workshop 7

Sono: o Normal e o Patológico

Ana Santa Clara, Casa de Saúde da Idanha

Carolina Champalimaud, CADIn

Magda Alves, CADIn

Na infância e adolescência é frequente existirem queixas relacionadas com alterações no padrão de sono, que tem um impacto no contexto familiar, no bem-estar emocional e físico do próprio e no seu rendimento académico.

Neste workshop, destinado a cuidadores e técnicos, pretendemos fornecer estratégias específicas para uma melhor compreensão dos padrões de sono das crianças e adolescentes e partilhar estratégias mais eficazes na promoção de uma boa higiene de sono. Também serão abordadas as diferentes patologias do sono e a intervenção mais ajustada para minimizar o seu impacto.

Workshops: 20 de Outubro

Workshop 8

O Programa Young-Bramhan para Terapia Cognitivo-Comportamental em Adultos com PHDA

Susan Young, West London Mental Health NHS Trust
Sandra Pinho, CADIn

Há um reconhecimento crescente da prevalência da PHDA na idade adulta, estimada em cerca de um por cento da população em geral. Muitas vezes, estas pessoas experienciam insucesso ao longo da vida, sentem-se incompreendidas e não receberam a ajuda de que necessitaram. Refletindo a crescente consciência sobre este problema, este workshop introduz um modelo comportamental-cognitivo da PHDA a partir do qual a oradora e a sua colega - Dra. Jessica Bramham - desenvolveram o Programa Young-Bramhan.

Este é um programa modular único para a avaliação e tratamento de pessoas com PHDA em idade adulta e problemas associados, utilizando técnicas de intervenção prática. O modelo é acompanhado com materiais para uso por clientes e terapeutas.

Workshop 9

Perturbações Específicas da Linguagem – Sala de Aula

Isabel Batalha, Centro Medicina Reabilitação Alcoitão
Gracinda Valido, Centro Medicina Reabilitação Alcoitão
Joana Mendonça, Centro Medicina Reabilitação Alcoitão

As Perturbações Específicas da Linguagem têm uma prevalência importante em idade escolar. Os professores deparam-se cada vez mais com dificuldades que afetam a compreensão e a expressão verbal dos alunos, nas suas vertentes fonológica, semântica, morfossintática e pragmática.

Este workshop pretende dar a conhecer as características destas perturbações e o seu impacto na aprendizagem. Visa ainda abordar as estratégias e adequações necessárias no processo ensino-aprendizagem e no processo de avaliação escolar.

O Workshop sobre as Perturbações Específicas da Linguagem destina-se em particular a

Workshops: 20 de Outubro

professores e terapeutas da fala bem como a outros profissionais da educação.

Workshop 10

Aferição, Utilização Clínica e Limitações da Bateria ASEBA

Pedro Dias - Professor Auxiliar, Universidade Católica do Porto
Bernardo Barahona Corrêa, CADIn

A bateria ASEBA (Achenbach System of Empirically Based Assessment) é uma das baterias de avaliação da Psicopatologia mais utilizada em todo o mundo. Os instrumentos desta bateria desenvolvidos para avaliação de crianças e adolescentes incluem questionários de hétero-relato a serem preenchidos por pais/outros cuidadores e professores/educadores, existindo ainda uma versão de autorrelato para jovens a partir dos 11 anos. A avaliação de problemas emocionais e comportamentais com recurso a esta bateria possibilita a identificação destes problemas a partir do relato de diferentes informadores, o cruzamento destes dados e a comparação do funcionamento das crianças/adolescentes em avaliação - através da utilização de perfis baseados em normas populacionais, com os resultados de uma amostra representativa da população.

As últimas versões dos 5 questionários para crianças e adolescentes (CBCL 1 ½-5 e C-TRF, para avaliação de crianças entre os 18 meses e os 5 anos; CBCL 6-18, TRF 6-18 e YSR, para avaliação de crianças e adolescentes entre os 6 e os 18 anos) foram traduzidas, adaptadas e aferidas para a população portuguesa num estudo desenvolvido na Universidade Católica Portuguesa, que contou com o financiamento da Fundação Para a Ciência e a Tecnologia (ref. PTDC/PSI-PCL/105489/2008).

Estando neste momento as provas disponíveis para utilização por psicólogos e outros profissionais ligados à saúde mental, este workshop visa apresentar as cinco provas da bateria, o modelo de avaliação dimensional que a suporta, bem como analisar casos práticos tendo em vista a melhor utilização da informação recolhida com estas provas no contexto clínico, como suporte diagnóstico, apoio ao planeamento da intervenção e avaliação da sua eficácia. Destinatários: Psicólogos e estudantes de Psicologia.

Workshops: 20 de Outubro

Workshop 11

Intervenção nas Perturbações da Relação e Comunicação: Modelo DIR

Pedro Caldeira, Unidade Primeira Infância do Hospital Dona Estefânia

João Cadima, CADIn

Ana Rita Gonzalez, CADIn

As dificuldades na Relação e Comunicação podem surgir nos primeiros anos de vida , pelo que é importante haver uma deteção atempada dando resposta às necessidades da criança tão cedo quanto possível. O Modelo de Intervenção DIR (Desenvolvimento, Diferenças Individuais e Relação), é um método intensivo com uma taxa de sucesso bastante significativa. Neste workshop, destinado a técnicos de Intervenção Precoce e educadores, bem como cuidadores de crianças com Perturbação de Relação e Comunicação, serão abordados os princípios orientadores deste método de intervenção.

Workshop 12

Perturbações do Desenvolvimento - Comorbilidades Emocionais

Fernando Santos, CADIn

Júlia Vinhas, CADIn

É fundamental não olhar para uma criança/jovem como “um diagnóstico” mas sim como um todo.

No caso das perturbações do neurodesenvolvimento, o diagnóstico vem, não raras vezes, associado a comorbilidades emocionais com impacto significativo no funcionamento psicossocial, na autoestima e no autoconceito. Nem sempre é fácil fazer a distinção entre a patologia de base e outras que lhe estão associadas como complicações secundárias, nem distinguir o que é causa do que é efeito. Acresce que as perturbações do neurodesenvolvimento têm um efeito patoplástico no

Workshops: 20 de Outubro

modo como se manifestam perturbações mentais comuns, nomeadamente as perturbações emocionais e afetivas.

Neste workshop iremos identificar quais os fatores emocionais com impacto nas perturbações de neurodesenvolvimento, e de que modo interagem com as várias trajetórias desenvolvimentais e as sucessivas fases do desenvolvimento da criança e do adolescente.